





# Uma doença que persiste por gerações

Desde que me entendo por gente, via meu pai se curvando e sofrendo muito, mas pela desinformação na época ele não sabia o que tinha, ele sofria muito e quando faleceu estava completamente curvado e sem mobilidade. Meu irmão, 8 anos mais novo que eu, apresenta a mesma postura do meu pai, e já que os sintomas nele se apresentaram bem cedo, quando ele tinha uns 17 anos, e até hoje vive economicamente a base de empregos temporários (quando aguenta). Eu custei a ter os sintomas, que só foram aparecer a uns 5 anos atrás, mas se manifestaram de forma violenta. Foi diagnosticado a Espondilite Anquilosante, comecei a fazer inúmeros tratamentos, embora meu reumatologista diga que no meu estado atual, o que se pode fazer é estabiliza-la e tentar amenizar as dores.

Recebo benefício do INSS há 4 anos e embora seja uma doença prevista para aposentadoria por ser crônica e degenerativa, os peritos nunca me aposentam e a cada 6 meses tenho que apresentar novos laudos, mesmo que já esteja tudo comprovado e não tenho mais nada para provar, continuo nesse martírio pois não tenho forças para desenvolver atividade alguma, porque as dores são insuportáveis.

Tenho todos os exames comprovando a doença, inclusive a presença da HLA B 27 no sangue, tomografias, ressonâncias, etc etc etc. Enfim, até o tempo que dispus para escrever esse texto me fez parar, deitar e retornar, porque ficar numa mesma posição por certo tempo se torna insuportável. Talvez tenha escrito isso mais como uma forma de conseguir o caminho das pedras para conseguir a aposentadoria que tenho direito, do que relatar meu sofrimento por estar até perdendo a dignidade por não conseguir trabalhar e o governo tratar minha situação com descaso. Quem tem essa doença no grau que eu tenho já sabe o que é sofrer.

Me chamo Fernando Xavier, tenho 59 anos, sou barbeiro, convivo com a espondilite anquilosante há 4 anos, moro em Maricá – RJ.

“Dor Compartilhada é Dor Diminuída“, conte a sua história e entenda que ao escrever praticamos uma autoterapia e sua história pode ajudar alguém a viver melhor com a doença!

[“Conte a sua História”](#)

[www.artriterumatoide.blog.br/contem-a-sua-historia/](http://www.artriterumatoide.blog.br/contem-a-sua-historia/)

Doe a sua história!

[Read More](#)

---